



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO- TRINDADE
CEP: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Fone: (048) 3721-4075 E-mail: cin@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO 2025.1

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **CIN7201 Sistemas de Organização do Conhecimento**

Carga Horária: 72 H/A - 4 créditos

Oferta: Cursos de Graduação em Arquivologia, Biblioteconomia e áreas afins.

Horário: 6ª feira (8:20 4 h/a)

Professor: Rodrigo de Sales - E-mail: rodrigo.sales@ufsc.br

EMENTA

Aborda os aspectos introdutórios sobre teorias e metodologias dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) utilizados para a organização e recuperação da informação: classificações, tesouros, taxonomias e ontologias.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

2.1.1 Estudar, de forma crítica, as bases teóricas e metodológicas dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), bem como suas aplicações nos processos de organização e recuperação da informação, com ênfase em: classificações, tesouros, taxonomias, folksonomias e ontologias.

2.2 Objetivos Específicos

- 2.2.1 Discutir as diferentes abordagens da organização do conhecimento;
- 2.2.2 Contextualizar historicamente o desenvolvimento dos SOCs;
- 2.2.3 Conhecer os fundamentos teóricos e metodológicos dos SOCs;
- 2.2.4 Discutir SOCs a partir da desclassificação e da decolonialidade;
- 2.2.5 Aplicar método de elaboração de SOC.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Organização do Conhecimento (OC)

- 3.1.1 Abordagens da organização do conhecimento
- 3.2.2 Organização do conhecimento e decolonialidade

3.2 Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs)

- 3.2.1 Definições e história dos SOCs
- 3.2.2 Teorias e métodos para os SOCs
- 3.2.3 Estudos interseccionais
- 3.2.4 Desclassificação

3.3 Tipos e aplicações de SOCs

- 3.3.1 SOCs para a recuperação da informação
- 3.3.2 Sistemas notacionais (esquemas de classificação)
- 3.3.3 Sistemas verbais (taxonomias, tesouros e ontologias)
- 3.3.4 Elaboração de SOCs

4 ABORDAGEM METODOLÓGICA (ENSINO-APRENDIZAGEM)

- Aulas expositivas e dialogadas; leituras, discussões e problematizações de assuntos abordados em aula; atividades individuais e em grupo.

5 AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita individual – 50%
- Trabalho em grupo – 50%
- Avaliação de recuperação

6 ATENDIMENTO AOS ALUNOS

- Sextas-feiras das 14h às 18h (Sala 208 bloco C)
- (Podem me contatar também por e-mail: rodrigo.sales@ufsc.br).

7 CRONOGRAMA (previsão)

| Data | Conteúdo | Hora/Aula |
|----------------------|--|-----------|
| 14/3 | Explicação do plano de ensino e introdução à organização do conhecimento | 4 |
| 21/3 | Classificações | 4 |
| 28/3 | Classificações arquivísticas | 4 |
| 4/4 | Classificação Facetada | 4 |
| 11/4 | Desclassificação | 4 |
| 18/4 | Feriado | |
| 25/4 | Taxonomias e folksonomias | 4 |
| 2/5 | Dia não letivo | |
| 9/5 | Avaliação escrita | 4 |
| 16/5 | Teoria do conceito | 4 |
| 23/5 | Tesauros | 4 |
| 30/5 | Tesauros para justiça social | 4 |
| 6/6 | Ontologias | 4 |
| 13/6 | Explicações e orientações para trabalho em grupo | 4 |
| 20/6 | Dia não letivo | |
| 27/6 | Elaboração do trabalho | 4 |
| 4/7 | Entrega do trabalho | 4 |
| 11/7 | Recuperação | 4 |
| 10/5 24/5 14/6 | Atividades extraclasse: serão encaminhados textos para leituras e levantamentos de questões (para complemento das horas-aula). | 12 |

8 BIBLIOGRAFIAS (Todas os textos utilizados em aula serão disponibilizados no Moodle)

8.1 Bibliografia Básica

- BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da informação ou organização do conhecimento? In: LARA, M. L. G.; SMIT, J. (Org.). *Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil*. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes/USP, 2010.
- BRÄSCHER, Marisa; CARLAN, Eliana. Sistemas de organização do conhecimento: antigas e novas linguagens. In: Jaime Robredo; Marisa Bräscher (Orgs.). *Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento*. Brasília DF: IBICT, 2010, 335 p. Capítulo 8, p. 147-176. Edição eletrônica. (Edição comemorativa dos 10 anos do Grupo de Pesquisa EROIC). Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/189812/eroic.pdf?sequence=3>. Acesso em: 14 fev. 2017.
- CAMPOS, Maria L. A. *Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração*. Rio de Janeiro: EdUFF, 2001. 133p.
- DAHLBERG, I. Teoria do conceito. *Ciência da Informação*, v. 7, n. 2, p. 101-10, 1978. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115/115>. Acesso em: 10 mar. 2017.
- PIEDADE, M. A. R. Conceitos fundamentais. In: _____. *Introdução à teoria da classificação*. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. cap. 2, p. 8-28.

8.2 Bibliografia Complementar

- AKOTIRENE, C. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro: Jandaíra, 2020. (Feminismos Plurais).
- ALVARENGA, Lídia. A Teoria do conceito revisitada em conexão com ontologias e metadados no contexto das bibliotecas tradicionais e digitais. *Data Grama Zero*, v.2 n.5 out/2001. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/7457>. Acesso em: 14 fev. 2017.
- AQUINO, Idalécio; CARLAN, Eliana; BRASCHER, Marisa. Princípios classificatórios para a construção de taxonomias. *Ponto de Acesso*, v. 3, n. 3, 2009. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000008220/68bdcc59c910e6b1c9623d9c7497a100>. Acesso em: 14 fev. 2017.
- ARAÚJO, Carlos A. A. Fundamentos teóricos da classificação. *Encontros Bibli*, Florianópolis, n.22, 2º. sem. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/1518-2924.2006v11n2p117/368>. Acesso em: 14 fev. 2017.
- BELL HOOKS. *Olhares negros: raça e representação*. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.
- CINTRA, Anna M. M. *Para entender as linguagens documentárias*. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Polis, 2002. 92p. (Palavra-chave; 4).
- DODEBEI, Vera L. D. *Tesouro: linguagem de representação da memória documentária*. Rio de Janeiro: Intertexto, 2002. 119p.
- FOSKETT, A. C. (Anthony Charles). *A abordagem temática da informação*. São Paulo: Ed. da UnB; Brasília, DF: Ed. da UnB, 1973. xv, 437p.
- GAYTÁN ZAMUDIO, R. M. Violencia epistémica y creación de subjetividades coloniales. In: Verónica Renata López Nájera (Coord.). *De lo poscolonial a la descolonización: genealogías latino-americanas*. Cidade do México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2018, p. 28-43.
- KILOMBA, G. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- KRENAK, A. *A vida não é útil*. Pesquisa e organização Rita Carelli. São Paulo: Companhia RIBEIRO, D. *Lugar de fala*. São Paulo: Ed. Jandaíra. 2021 (Feminismos Plurais).
- SALES, R.; CAFÉ, L. Diferenças entre tesouros e ontologias. *Perspect. Ciênc. Inf.* [online]. 2009, vol.14, n.1, pp. 99-116. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a08.pdf>. Acesso em: 19/11/2022
- SILVA, F. C. da; SALES, R. *Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena*. Brasília: Thesaurus, 2009. 296p.
- SIMÕES, Maria da Graça. *Da abstração à complexidade formal: relações conceptuais num tesouro*. Coimbra: Almedina, 2008. 262 p.